

COURO DE PEIXE

Lyncon Finotti
Unespar/Campus Paranaguá, lyncon.finotti@estudante.unespar.edu.br

Katia Kalko
Unespar/Campus Paranaguá, katia.kalko@unespar.edu.br

Modalidade: Extensão
Programa Institucional: PIBIS

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: O Programa Couro de Peixe, da Unespar campus de Paranaguá, completou dezessete anos de funcionamento em 2024, atendendo as comunidades ligadas ao setor da pesca, aquicultura, artesanato e afins, e atua nos municípios de Paranaguá, Matinhos e Pontal do Paraná. É em Pontal do Paraná, dentro do Provopar Praia de Leste onde está situado o Curtume comunitário de Couros de Peixes, uma parceria ente a Unespar e este Município, tendo como objetivos a realização de pesquisas e extensão tecnológica na geração de trabalho e renda. Atualmente 32 famílias são atendidas diretamente, e com apoio do SEBRAE foi fundada a “Associação Couro de Peixe de Pontal do Paraná”. É neste curtume que foram desenvolvidas técnicas curtentes, tendo como único agente curtente o tanino vegetal. As peles são compradas na região, no valor de R\$4,00 (Quatro reais) por kg. Após isso, são limpas por outras pessoas no valor de R\$7,00 (Sete reais) por kg. Na sequência são curtidas seguindo as fases de: molho, caleiro, desencalagem, purga, piquel (curtimento propriamente dito), neutralização, recurtimento e tingimento, engraxe, secagem, amaciamento e acabamento. Para os insumos de curtimento, estes são custeados pela SETI-PR/UGF e Fundação Araucária ou por outros meios. Já foram desenvolvidos couros de: linguado (*Pleuronectes li neatus*), robalo flecha (*Centropomus undecimalis*), robalo peva (*Centropomus paralellus*), parú (*Chaetodipterus faber*), corvina (*Micropogonias furnieri*), pescada amarela (*Cynoscion acoupa*), miraguaia (*Pagonias cromis*) e em fase de desenvolvimento tecnológico o de tainha (*Mugil liza*). Foi concluído que após testes de resistência mecânica todos estes couros podem ser usados para cabedal de modas, com exceção do parú e linguado parte abaxial (somente customizações), móveis (miraguáia, robalos, pescada amarela e corvinas), automotivos os robalos e para artesanatos todas as espécies estudadas. Estas normalmente são comercializadas pela comunidade ou ainda transformadas em artesanatos, porém cada peça varia conforme a espécie do peixe e tamanho, variando de R\$8,00 (Oito reais) a R\$ 42,00 (quarenta e dois reais). A junção entre a pesquisa e a demanda da extensão e das exigências do mercado coureiro fez do Couro de Peixe um Programa completo, beneficiando a comunidade, bolsistas de graduação, pesquisas e até desenvolvimento de dissertação.

Palavras-chave: Comunidade, desenvolvimento tecnológico, trabalho e renda.